

Evidências de efeito de desenvolvimento para funções psicolinguísticas em crianças de quatro a oito anos em Santo Antônio de Jesus-Ba.

Luna Maiana Araújo Freitas¹, Carine Mendes Rocha², Patrícia Martins de Freitas³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde, Bolsista Fapesb.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde, Bolsista PIBIC/Fapesb.

³ Professora Adjunta do Centro de Ciências da Saúde, Coordenadora do Grupo de Pesquisa Saúde, Educação e Desenvolvimento.

A linguagem é uma complexa função cognitiva, que envolve diferentes componentes para seu processamento. O desenvolvimento da linguagem é um importante aspecto a ser investigado para compreender como os componentes da linguagem se comportam durante o processo de aquisição e consolidação da função da linguagem. O objetivo do presente trabalho foi verificar as diferenças desenvolvimentais para a função da linguagem em crianças de quatro a oito anos na cidade de Santo Antônio de Jesus-Ba. A relação entre o desempenho de crianças em tarefas neuropsicológicas que avaliam o processamento da linguagem, e o desenvolvimento das habilidades lingüísticas ao longo dos anos no presente estudo baseia-se no modelo do processamento da linguagem da neuropsicologia cognitiva. O modelo utilizado constitui o sistema de processamento da linguagem, que envolve os níveis fonológico, lexical e semântico, tanto da compreensão quanto da produção oral. Os níveis compreendem, respectivamente, a composição fonológica ou grafêmica das palavras, as especificidades linguísticas e características sintáticas das palavras, e o significado básico das palavras, investigados através da Bateria de Avaliação Neuropsicológica do Processamento Lexical. Para a realização do estudo foi adotado o delineamento transversal com a comparação entre grupos. A amostra foi constituída por 131 crianças em idade pré-escolar e escolar inicial, freqüentando escolas públicas e privadas de Santo Antônio de Jesus – BA. A análise dos resultados utilizou-se procedimentos estatísticos de comparação entre grupos, como ANOVA e o teste *t*-Student. Os resultados apontaram diferenças entre os grupos de quatro, cinco, seis, sete e oito anos para todas as tarefas. Os resultados da avaliação neuropsicológica para a função da linguagem evidenciam que o aumento da idade diminui as diferenças desenvolvimentais da linguagem e que, mesmo quando concluído o processo de aquisição da linguagem, suas funções são cada vez mais desenvolvidas até estabilizarem, por volta dos sete ou oito anos.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação neuropsicológica; desenvolvimento; funções psicolinguísticas.